

O TRANSPORTE DE SUÍNOS NO BRASIL X EUROPA: Desafios e oportunidades.

Palestrante: Leonir Baggio

PEZZAIOLI ITÁLIA



PEZZAIOLI DO BRASIL



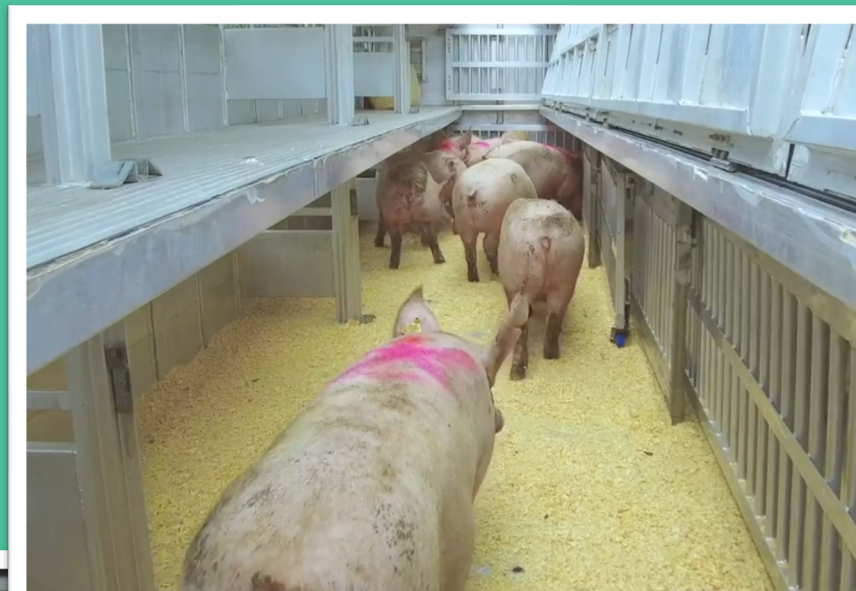
4 pilares básicos fundamentais para transporte de animais vivos:

- Bem-estar animal
- Bem-estar humano
- Retorno do investimento
- Melhor qualidade dos animais para o abate

NOSSA PROPOSTA

PARA O BEM-ESTAR ANIMAL

- Reduzir o estresse do animal
- Evitar lesões nas carcaças
- Evitar mortes durante o transporte
- Atender exigências sanitárias, entre outros



PARA O BEM ESTAR HUMANO

- Veículos que garantem boa ergonomia
- Simples e fácil para operar
- Automação dos sistemas
- Confortável e prático para o operador



PARA O TRANSPORTADOR

- Veículos duráveis
- Veículos leves
- Fácil manutenção e operação
- Fácil de limpar e higienizar
- Economia na operação
- Garantia de retorno do investimento



PARA A INDÚSTRIA

- Recebimento de animais com excelente qualidade para o abate
- Sem estresse
- Sem lesões nas carcaças
- Evitar mortalidades durante o transporte



NO BRASIL

CARROCERIAS BITRUCK 8X2

- Caminhões 8x2 tem o ganho em capacidade de carga
- Comumente os comprimentos das carrocerias para estes caminhões, são de 10,5 à 11,5 metros



NA EUROPA

CARROCERIAS ROMEU E JULIETA



- Carrocerias Romeu e Julieta tem a vantagem de realizar manobras, com o raio de giro menor

NO BRASIL

COM 2 E 3 PISOS DE CARGA



- Carrocerias destinadas para o transporte de animais para o abate, normalmente são equipadas com menos acessórios. Comumente, tendo apenas iluminação e nebulizadores
- De forma geral, são utilizadas carrocerias de 2 a 3 pisos internos

NA EUROPA

COM 3 E 4 PISOS DE CARGA

- Para ter uma maior capacidade de carga, são utilizadas carrocerias com 4 pisos, em semirreboques com 3 e 4 eixos



NO BRASIL

COM 3 E 4 PISOS DE CARGA

- Carrocerias destinadas para o transporte de leitões, normalmente são equipadas com acessórios para o controle da temperatura interna



NA EUROPA

COM 4 E 5 PISOS DE CARGA



Utilizam os entre pisos mais baixos e chassis rebaixados para ganhar a altura necessária, afim de conseguir uma quantidade maior de pisos.

NO BRASIL

- No Brasil, a maior demanda de produtos são os construídos em aço carbono com o processo de galvanização, para uma maior proteção contra a oxidação
- Uma parcela menor, são voltados para produtos em alumínio



NA EUROPA

- No transporte de carga viva europeu os produtos são fabricados 100% em alumínio

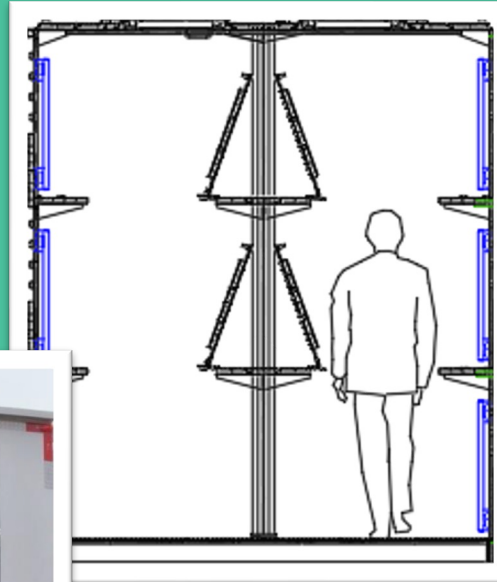


- Alta resistência a corrosão
- Durabilidade
- Excelente nível de limpeza e descontaminação
- Proporciona redução do peso
- Material resistente aos agentes presentes na urina e nos produtos químicos

NO BRASIL

DIVISÓRIA CENTRAL, COM DOIS CORREDORES

- O sistema interno mais comum é o com dois corredores. Um do lado esquerdo e outro do lado direito, sendo separados por uma divisória longitudinal.

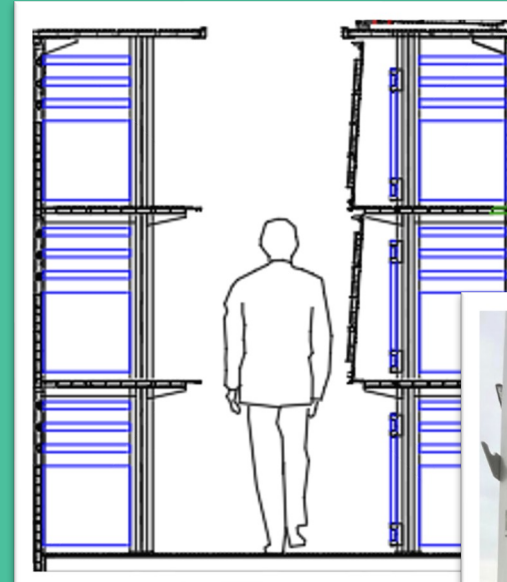


- Maior quantidade de baias para a separação dos animais
- Padrão mais difundido pelos operadores

NA EUROPA

CORREDOR CENTRAL: MODELO BAIÃO

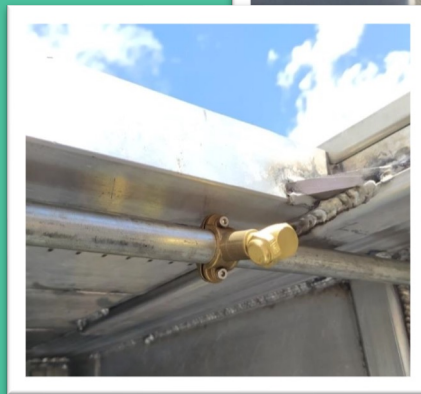
- Sistema interno com apenas um corredor central



- Velocidade na operação de carregamento e descarregamento
- Produto mais resistente
- Agilidade para lavação do produto
- Maior área útil interna

NO BRASIL

- Bebedouros com carcaça em alumínio e bicos em inox
- Nebulização com aspersores para melhorar a umidade e reduzir a temperatura interna do ambiente



NA EUROPA

- Bebedouros com carcaça em alumínio e bicos em inox
- Nebulização com aspersores para melhorar a umidade e reduzir a temperatura interna do ambiente
- Sistema de refrigeração da água
- Sistema de aquecimento da água, para evitar o congelamento



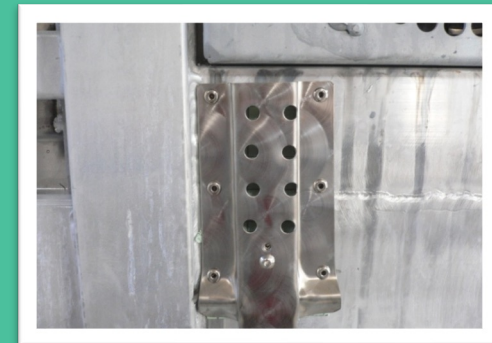
NO BRASIL

- Ventiladores que são instalados, para assegurar a ventilação adequada e forçar a troca do ar interna
- Sistema automatizado para ativar os ventiladores, de acordo com a temperatura interna
- Painéis deslizantes de alumínio para o fechamento das janelas nas laterais



NA EUROPA

- Ventiladores que são instalados, para assegurar a ventilação adequada e forçar a troca do ar interna
- Sistema automatizado para ativar os ventiladores, de acordo com a temperatura interna
- Painéis deslizantes de alumínio para o fechamento das janelas nas laterais
- Sistema de monitoramento, registro e controle a distância



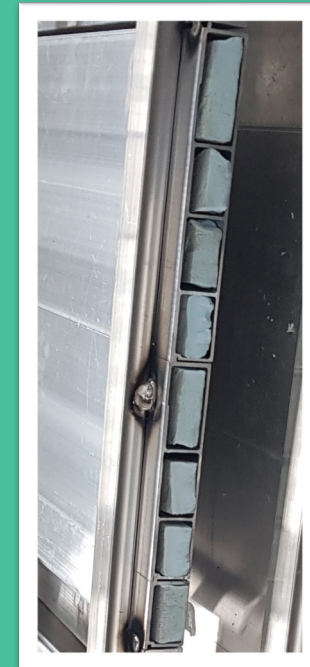
NO BRASIL

- Teto e dianteira com painéis isolantes revestidos
- Painéis deslizantes de alumínio para o fechamento das janelas nas laterais
- Utilização de perfis especiais com parede dupla



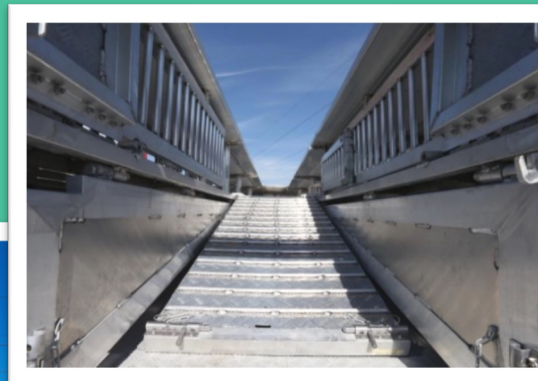
NA EUROPA

- Teto e dianteira com painéis isolantes revestidos
- Painéis deslizantes de alumínio para o fechamento das janelas nas laterais
- Utilização de perfis especiais
- Utilização de espuma expansiva ou painéis isolantes por dentro da parede dupla dos perfis



NO BRASIL

- Para auxiliar o carregamento e o descarregamento dos animais, é muito comum ser instalado rampas auxiliares, para dar acesso aos pisos superiores
- A maioria das rampas são instaladas na parte interna da carroceria
- No Brasil uma quantidade menor da demanda é direcionada a instalação das rampas externas



NA EUROPA

- Já na Europa, os principais equipamentos são a instalação de rampas externas, possibilitando o carregamento do solo até o último piso
- E também a utilização dos pisos internos móveis, podendo ter, em até alguns casos, 08 pisos



NO BRASIL

SUSPENSÃO MECÂNICA COM EIXOS RODADOS DUPLOS

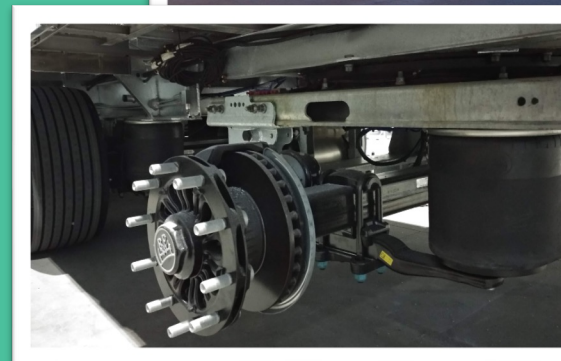


- Apesar de ter uma evolução no mercado, para a utilização da suspensão pneumática. Ainda a maioria dos semirreboques contém a suspensão mecânica devido a topografia nacional

NA EUROPA

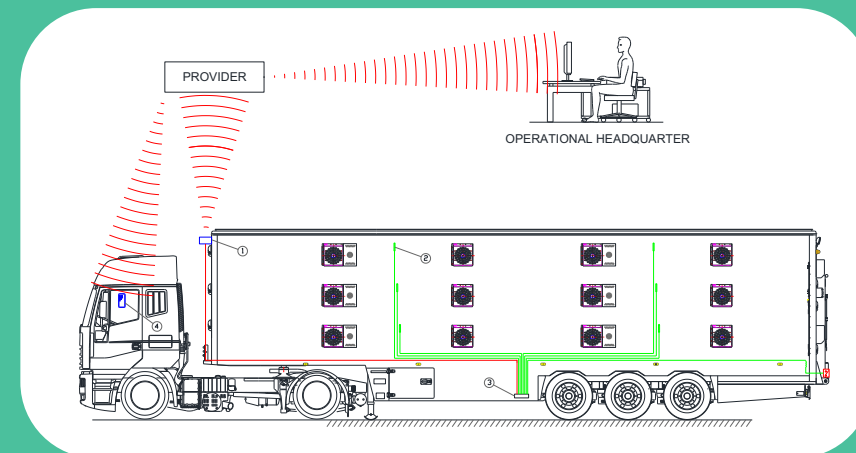
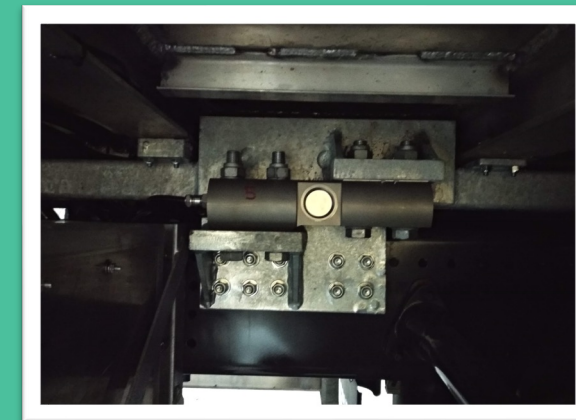
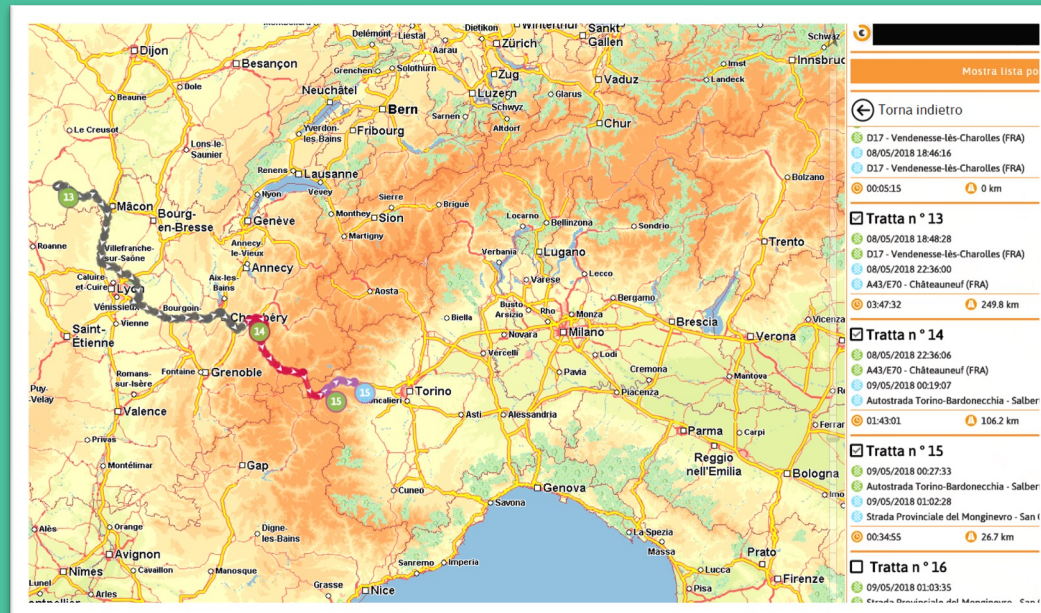
SUSPENSÃO PNEUMÁTICA COM EIXOS RODADOS SINGLE

- A suspensão pneumática mantém a suavidade no amortecimento, garantindo o bem estar animal durante o transporte



NA EUROPA

- Sistema de monitoramento por GPRS (Serviço de Rádio de Pacote Geral), junto a sensores, que controla o movimento do veículo, o motorista, a carga, as condições internas da carroceria e as condições externas durante o transporte. Realizando um relatório final.
- Sistema de calefação, para aquecimentos do ambiente para os dias frios;
- Célula de carga, montada no chassi. No qual faz a medição do peso do carregamento em tempo real.



CONCLUSÃO

- Nosso desafio é aplicar no mercado Brasileiro toda tecnologia e avanços já consolidados na Europa. Nós conhecemos e podemos trazer essa tecnologia, mas o mercado tem que ser receptivo e absorver. Sabemos, que são necessários investimentos, tanto da indústria como do transportador. Se não quisermos ficar mais distante dos países mais avançados, é um custo que devemos enfrentar.
- Quem tomar a iniciativa de enfrentar esse desafio, vai sair na frente e colherá os melhores resultados a médio e longo prazo. Na nossa visão é uma grande oportunidade, pois nosso sistema de transporte tem espaço, especialmente quando se trata de modernização com emprego de avanços tecnológicos para o transporte de cargas vivas.
- O Brasil é um dos principais produtores e exportadores de carne suína do mundo, e a adoção de tecnologias de ponta poderia, não apenas melhorar o bem-estar animal durante o transporte, mas também aumentar a competitividade do país no mercado internacional.

OBRIGADO PELA ATENÇÃO

Nosso compromisso é com a qualidade e, sobretudo, estamos desafiados em fazer a diferença no segmento.

Juntos, avançamos para um futuro onde as inovações e tecnologias se unem para garantir a sustentabilidade e o bem-estar animal e humano.





LEONIR BAGGIO

Diretor Geral

E-mail: info@pezzaioli.com.br

Telefone: +55 49 3199-2300

WhatsApp +55 48 99919-7070

ENDEREÇO

Rodovia BR-282, KM 489

Bairro Industrial - 89694-000

Faxinal dos Guedes - SC – Brasil